



Assembleia geral lança as bases para as lutas em 2012

No dia 14 de setembro, o Sinteps realizou uma assembleia geral para avaliar a campanha salarial deste ano e iniciar o debate sobre os próximos passos das lutas da categoria. A avaliação é que as bases do movimento em 2012 já estão lançadas: vamos reivindicar do Centro e do governo novos reajustes salariais, uma nova carreira que atenda aos interesses dos trabalhadores, a democratização das estruturas de poder no Ceeteps (em 2012, conclui-se o segundo mandato da professora Laura Laganá e temos que cobrar a realização de eleições diretas), a manutenção do vínculo com a Unesp, entre outros pontos.

Confira na página 2

Nova carreira: Vamos defender a proposta da categoria

Desde quando a discussão sobre a nova carreira tomou corpo – especialmente após a nossa greve – o Sinteps vem incentivando o debate na categoria. Com base nas propostas discutidas em diversos congressos e fóruns, bem como nas sugestões encaminhadas durante e após a greve, o Sindicato elaborou um documento próprio. Nele, a entidade avalia as 16 propostas contidas no texto apresentado pelo Centro, opina sobre elas e, na maior parte dos casos, apresenta alternativas diferenciadas. A intenção é encaminhar estas alternativas ao Centro, no final do processo de discussão, para tentar inseri-las no projeto de lei a ser enviado à Assembleia Legislativa.

Leia matéria nas páginas 3 a 7

Sindicato entra na justiça para estender a progressão automática para todos

Pág. 9

Sinteps contribui com o II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica

Pág. 10

Lançada a campanha pelos 10% do PIB para a educação pública

Pág. 11



Trabalhadora do Centro durante manifestação em SP, no dia 20/5/2011. Em 2012, as sementes da greve deste ano darão novos frutos

Preparar os próximos passos da luta

Assembleia geral avalia campanha salarial deste ano, encerra a greve e lança as bases para 2012

No dia 14 de setembro, o Sinteps realizou uma assembleia geral para avaliar a campanha salarial deste ano e tabular os resultados da última rodada de assembleias setoriais, que haviam sido convocadas para a categoria decidir se voltaríamos à greve para pressionar as negociações em torno do projeto enviado pelo governo à Assembleia Legislativa.

A diretoria do Sindicato apresentou os seguintes dados:

- No último quadro organizado ainda durante a greve, relativo ao dia 8/6/2011, tínhamos 86 unidades em greve.
- Nesta última rodada de setoriais, somente 14 unidades realizaram assembleia. Destas, em cinco houve uma maioria a favor da retomada da greve; nas demais, venceu o NÃO. Somando-se o número total de trabalhadores que votaram nestas 14 assembleias, 95 disseram SIM à retomada da greve e 169 NÃO.

Frente a este quadro, a assembleia geral do dia 14/9 encaminhou a decisão majoritária expressa na rodada de assembleias setoriais, ou seja, pelo encerramento da greve de 2011.

Vários dirigentes da entidade e trabalhadores de base presentes avaliaram a campanha salarial e os seus resultados. Foi consensual a avaliação de que saímos da greve com um saldo positivo em todos os aspectos.

Mesmo diante da truculência da Superintendência do Ceeteps e do governo Alckmin, que não pouparam medidas repressivas e de intimidação nas unidades



Manifestação em 20/5/2011, durante a greve. Em 2012, vamos retomar a luta!

em luta (substituição de grevistas, ameaça de corte de ponto etc), inclusive a partir da desinformação e da divulgação de inverdades, fizemos um grande movimento.

As conquistas econômicas que tivemos – o reajuste de 11%, a progressão automática das faixas iniciais dos docentes e auxiliares docentes, a equivalência para algumas das funções administrativas – são pequenas diante das perdas enormes da categoria, mas são um produto direto da nossa mobilização. É indiscutível que a força da nossa greve é a única responsável pela movimentação do governo Alckmin.

Nossa greve também conseguiu desqualificar a comissão de diretores e forçar o Centro e o governo a retomarem as

negociações com o Sindicato e o Comando Central de Greve. Além disso, o movimento obrigou o governo a acelerar o processo de elaboração da nova carreira.

O problema é que nossa categoria ficou seis anos sem conseguir reagir à altura frente aos ataques do governo – não por coincidência, os mesmos seis anos em que ficamos sem reajuste. Por isso, nossos desafios ainda são grandes e temos muito a conquistar.

Devemos aproveitar as pequenas vitórias desta greve para fortalecer a categoria, fazer novos movimentos em 2012, 2013, 2014... até que tenhamos condições de trabalho e salários dignos.

A greve em 2012

Após a assembleia geral, o Conselho de Diretores de Base (CDB) do Sinteps realizou uma reunião para dar continuidade à avaliação da campanha salarial deste ano e traçar os próximos passos.

Para o CDB, as bases do movimento em 2012 já estão lançadas: vamos reivindicar do Centro e do governo novos reajustes salariais, uma nova carreira que atenda aos interesses dos trabalhadores, a democratização das estruturas de poder no Ceeteps (em 2012, conclui-se o segundo mandato da professora Laura Laganá e temos que cobrar a realização de eleições diretas), a manutenção do vínculo com a Unesp, entre outros pontos.

Desrespeito por você

Cadê a correção do “vale coxinha”?

Um dos itens centrais da nossa Pauta de Reivindicações é a correção do Vale Alimentação, atualmente em míseros R\$ 4,00.

Durante as negociações da nossa greve, o governo disse que estava estudando um reajuste no benefício

para o conjunto do funcionalismo estadual. No entanto, nada aconteceu até agora. O vale está congelado há anos, o que lhe rendeu o apelido de “vale coxinha”.

Nossa reivindicação é de R\$ 20,00 por dia (R\$ 400,00 mensais).



Expediente

Órgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores do Ceeteps, do Ensino Público Estadual Técnico, Tecnológico e Profissional do Estado de SP.

Localização: Praça Coronel Fernando Prestes, 74 - Bom Retiro. Cep 01124-060 - São Paulo - SP.

Fones: (11) 3313-1528 e (11) 3313-5385.

Endereço para correspondência: Caixa Postal 13.850,

Cep 01216-970 - São Paulo - SP.

E-mail: sinteps@uol.com.br Site: http://www.sinteps.org.br

Jornalista Resp.: Bahiji Haje (MTb 19.458 - bah0609@bol.com.br)

Tragem: 2.300 exemplares.

Hora de debater

Sinteps promove seminário sobre a carreira no dia 25 de outubro

Vai ser a partir das 14 horas, com transmissão ao vivo e abertura para perguntas em tempo real, através do chat do Sinteps

No dia 25 de outubro, em São Paulo, a Diretoria do Sinteps promoverá um seminário, em formato de vídeo conferência, com o tema “**Carreira, Democratização do Ceeteps e vínculo à Unesp**”. Será a partir das 14 horas, com transmissão ao vivo pela Internet.

A opção por esse formato – em vez dos seminários regionais – foi feita após a Superintendência negar o pedido de efetivo exercício para os trabalhadores que desejassem participar. Com isso, a atividade ficaria restrita apenas às unidades onde seria realizada, com tempo curto para o debate.

Com a transmissão ao vivo, a intenção do Sindicato é que um grande número de trabalhadores participe, pessoalmente ou *online*.

O debate

Logo após o término da nossa greve, a Superintendência deu início à discussão do novo plano de carreira, enviando um esboço de sua proposta às unidades.

Por sua vez, o Sindicato deslançou um processo de discussões para construir uma proposta da categoria para a nova carreira, com a qual queremos debater com o Centro. A proposta contempla indicativos aprovados em congressos da categoria e foi sendo enriquecida a partir das sugestões enviadas pelos trabalhadores (*veja nas páginas a seguir*).

Participe

O Sindicato arcará com as despesas de locomoção dos trabalhadores que queiram participar do seminário do dia 25/10. Para saber detalhes e se inscrever, telefone para a entidade (11-3313.5385) ou escreva para

erica.adm@sinteps.org.br, falar com Érica.

Para que seja acompanhado amplamente pela categoria, o seminário terá transmissão ao vivo, pela Internet, com a possibilidade de envio de perguntas em tempo real, por meio do chat do Sinteps (basta clicar no link "Chat", no *site* da entidade). O endereço eletrônico para acompanhar ao vivo também será aberto no *site*, no momento do evento. Fique atento.

Boca no trombone

A proposta de nova carreira enviada pelo Centro às unidades apresenta uma lacuna gigantesca: falta a tabela de salários. Ora, se estamos falando de “Plano de Cargos e Salários”, é indispensável que conheçamos a tabela de salários que fará parte da nova carreira.

Envie e-mail à Superintendência questionando o fato de que não é possível discutir carreira sem conhecer a tabela salarial. E aproveite para perguntar:

- Qual será a política salarial dos trabalhadores do Centro a partir da nova carreira (a nossa reivindicação é que voltemos a receber os reajustes que o Cruesp paga nas universidades estaduais paulistas, pois somos vinculados à Unesp).

- Por que fazer somente avaliação por mérito? E o tempo de serviço... não conta para nada?

Obs: O e-mail da Superintendência é gds@centropaulasouza.com.br

A seguir, confira a proposta do Sinteps para a nova carreira



Hora de debater

Sinteps ouve a categoria e organiza proposta alternativa para a nova carreira

Ideia é debater com o Centro e introduzir as reivindicações dos trabalhadores no projeto de lei que irá para a Assembleia Legislativa

Em agosto de 2011, o Ceeteps apresentou a sua “Proposta de Estrutura do novo Plano de Carreira, Salários e Empregos Públicos do Centro Paula Souza”. A proposta foi encomendada pelo Centro à Fundação Instituto de Administração (FIA).

Segundo consta no documento, “o estudo e as propostas apresentadas foram desenvolvidos em permanente diálogo com a organização e buscaram superar limitações identificadas na legislação de pessoal vigente... (...) tendo como objetivo final a ampliação da capacidade da organização para atrair e reter profissionais”. O texto diz, ainda, que “finda a etapa de modelagem do novo plano de carreira, salários e empregos públicos, será desenvolvida e apresentada minuta de projeto de lei necessária para sua implantação”.

Desde que essa discussão tomou corpo – especialmente após a nossa greve, realizada nos meses de maio e junho deste ano – o Sinteps vem incentivando o debate na categoria. Com base nas propostas discutidas em diversos congressos e fóruns, bem como nas sugestões encaminhadas durante e após a greve, o Sindicato elaborou um documento próprio, que pode ser conferido no *site* (www.sinteps.org.br, no item “Nova carreira”). Nele, o Sinteps avalia as 16 propostas contidas no texto apresentado pelo Centro, opina sobre elas e, na maior parte dos casos, apresenta alternativas diferenciadas. A intenção é encaminhar estas alternativas ao Centro, no final do processo de discussão, para tentar inseri-las no projeto de lei a ser enviado à Assembleia Legislativa.

O Sinteps sugere aos trabalhadores que procurem introduzir estas alternativas durante as discussões que vêm sendo feitas nas unidades, encaminhando os resultados ao Ceeteps.

A seguir, acompanhe um resumo das 16 propostas apresentadas pelo Centro e as alternativas sugeridas pelo Sinteps. A íntegra deste documento, como foi dito acima, está à disposição no *site* da entidade.

1) Desenvolvimento na carreira baseado no mérito e no tempo de experiência

O que propõe o Centro

A proposta apresentada pelo Centro contém uma estrutura comum às ETECs e FATECs, em três níveis, com requisitos de escolaridade e experiência para promoção, e em até 15 graus, dependendo dos níveis. Segundo o texto do Ceeteps, a proposta foi projetada para “o desenvolvimento dos docentes ao longo de 30 anos de serviço, com possibilidade de diversas trajetórias, sendo possível a permanência apenas no nível I ou II com o desenvolvimento por progressão, caso não se titule”.

O ingresso será feito no nível inicial da carreira, podendo haver enquadramento, no momento da contratação, do candidato selecionado em nível superior, desde que cumpra as exigências de escolaridade e experiência exigidas em edital. O desenvolvimento na carreira se dará por progressão e promoção.

A **progressão** é a mudança horizontal de posições remuneratórias no mesmo nível e poderá ser feita a cada 2 anos, tendo como requisito de **mérito duas Avaliações de Desempenho Individual Anual** com performance **igual ou superior a 70%** (consecutivas ou não).

A **promoção** é a mudança vertical de classe na carreira e poderá ser feita a cada 6 anos, tendo como requisito de mérito seis **Avaliações de Desempenho Individual Anual** com performance **igual ou superior a 70%** (consecutivas ou não), **além** do cumprimento de requisitos de escolaridade e experiência.

Para os docentes que não conseguirem cumprir os requisitos, mantém-se a possibilidade de desenvolvimento por progressão, mas com reajustes inferiores.

Requisitos para promoção nas ETECs (metade mais um dos anos de Experiência Relevante no Mercado. As demais **podem** ser docentes)

Cadeira / nível	Básicas (Experiência docente)	Específicas (Experiência relevante no mercado)
III	Mestrado + 10 anos de experiência Doutorado + 8 anos de experiência	Mestrado + 10 anos de experiência Doutorado + 8 anos de experiência Especialização (ou 2ª graduação) + 12 anos de experiência Graduação + 14 anos de experiência
I	Especialização (ou 2ª graduação) + 6 anos de experiência Mestrado + 4 anos de experiência Doutorado + 2 anos de experiência	Especialização (ou 2ª graduação) + 6 anos de experiência Mestrado + 4 anos de experiência Doutorado + 2 anos de experiência Graduação + 8 anos de experiência
I	Graduação ou superior	Graduação ou superior + 1 ano de experiência

A íntegra da proposta do Sinteps está no site (www.sinteps.org.br, link "Nova carreira")



Nova carreira

Requisitos para promoção nas FATECs (metade mais um dos anos de Experiência Relevante no Mercado. As demais **podem** ser docentes)

Cadeira / nível	Básicas (Experiência docente)	Específicas (Experiência relevante no mercado)
III	Doutorado + 10 anos de experiência	Mestrado + 10 anos de experiência Doutorado + 8 anos de experiência Especialização (ou 2ª graduação) + 12 anos de experiência
I	Mestrado + 6 anos de experiência Doutorado + 4 anos de experiência	Especialização (ou 2ª graduação) + 6 anos de experiência Mestrado + 4 anos de experiência Doutorado + 2 anos de experiência Graduação + 8 anos de experiência
I	Mestrado ou Doutorado Especialização (ou 2ª Graduação) + 2 anos de experiência	Graduação ou superior + 2 anos de experiência

Carreira de Auxiliar Docente

A proposta do Ceeteps para a carreira de Auxiliar Docente prevê a ampliação do número de posições remuneratórias da carreira e a criação de uma classe de formação superior como forma de incentivar a formação continuada dos profissionais. Segue conceitos aplicados às demais carreiras docentes. Ou seja: Possibilidade de progressão (horizontal) a cada 2 anos e promoção (vertical) a cada 6 anos, **vinculadas à Avaliação de Desempenho Individual satisfatória e cumprimento dos requisitos para a promoção.**

Empregos públicos permanentes (Administrativo)

A proposta do Ceeteps para as carreiras administrativas prevê “a reestruturação das carreiras de emprego público permanente, agrupando-as com atribuições semelhantes e mesmo nível de escolaridade”. Neste sentido, “as carreiras passarão a ter descrição ampla de atribuições e agregam características semelhantes às definidas para as carreiras docentes”, ou seja:

- Ampliação das posições remuneratórias, de forma a garantir o desenvolvimento na carreira ao longo de 30 anos.
- Ingresso no 1º nível e 1º grau (IA).
- Para as carreiras de Nível Superior e Médio, criação de uma nova classe, como forma de incentivar a formação continuada dos profissionais.
- Possibilidade de progressão (horizontal) a cada 2 anos e promoção (vertical) a cada 6 anos, **vinculadas à Avaliação de Desempenho Individual satisfatória e cumprimento dos requisitos para a promoção.**
- Classe II como incentivo para formação superior dos auxiliares docentes.

O que propõe o Sinteps

Para todos os trabalhadores (docentes, auxiliares docentes e administrativos), o Sinteps propõe que os critérios de evolução na carreira sejam:

- Progressão de 2 em 2 anos para mudança de grau (horizontal).
- Promoção de 3 em 3 anos para mudança de nível (vertical).

Neste sentido, a proposta do Sinteps estabelece a divisão dos níveis de cada carreira (docente, administrativa e de apoio ao ensino e à pesquisa)

em 15 graus, a fim de que a progressão horizontal ocorra por tempo de serviço (**automaticamente**) e a promoção vertical ocorra por mérito (este quantificado em itens de titulação e capacitação).

Para os Docentes

- Carreira única para ETECs e FATECs, com 6 níveis e 15 graus.
- Adoção de regime de jornada (10, 20, 30 e 40 horas semanais).
- 40% aulas; 40% pesquisa, extensão de serviços à comunidade e iniciação científica; 20% de livre cumprimento para preparação de aulas, correção de provas, reuniões de área e pedagógica.
- Possibilidade de contratação por hora aula.

Para os Auxiliares de Docentes

- Carreira de Apoio ao Ensino e à Pesquisa, com 3 níveis e 15 graus.
- Possibilidade de acesso à carreira docente.

Para os Técnico-Administrativos

- Carreira em 3 níveis e 15 graus, em 3 classes (básico, médio e superior).
- Incentivo à qualificação.

2) Ampliação da capacidade de atração e retenção de profissionais qualificados para o Ceeteps

O que propõe o Centro

Não é possível saber exatamente o que propõe o Centro neste ponto. O item seria melhor explicado se o Ceeteps tivesse apresentado as tabelas de valores salariais, afinal, o documento não se intitula “Proposta de estrutura do novo Plano de Carreira, Salários e Empregos Públicos do Centro Paula Souza”?

Não há como os trabalhadores opinarem sobre uma proposta que **não** incluía as tabelas salariais.

O que propõe o Sinteps

O Sinteps atualizou todos os valores salariais vigentes no Ceeteps pelos índices do Cruesp (nossa política salarial ignorada pelo governo do estado de São Paulo desde 1996, alvo de discussão judicial que já começa a dar frutos com várias ações vitoriosas e a inclusão dos reajustes nos salários dos trabalhadores por medida judicial). Estas são as tabelas:

Carreira docente

Nível /Grau	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O
D1	4.000	4.200	4.410	4.631	4.862	5.105	5.360	5.268	5.910	6.205	6.516	6.841	7.183	7.543	7.920
D2	4.600	5.040	5.292	5.557	5.834	6.126	6.432	6.754	7.092	7.446	7.819	8.210	8.620	9.051	9.504
D3	5.290	5.555	5.832	6.124	6.430	6.752	7.089	7.444	7.816	8.207	8.617	9.048	9.500	9.975	10.474
D4	7.000	7.350	7.718	8.103	8.509	8.934	9.381	9.850	10.342	10.859	11.402	11.972	12.571	13.200	13.860
D5	8.050	8.453	8.875	9.319	9.785	10.274	10.788	11.327	11.894	12.488	13.113	13.768	14.457	15.179	15.938
D6	9.258	9.721	10.207	10.717	11.253	11.816	12.407	13.027	13.678	14.362	15.080	15.834	16.626	17.457	18.330

- Quadro para jornada de 40 horas semanais – 16 horas aulas, 16 horas atividade e 8 horas de livre cumprimento.
- Início das ETECs em D1, evolução por tempo na horizontal, de 2 em 2 anos.
- Início das FATECs em D4, evolução por tempo na horizontal, de 2 em 2 anos.
- Para a evolução na vertical, haverá interstício de 3 anos em cada nível e a somatória de pontos de capacitação e/ou titulação, mantendo-se o grau do nível anterior.
- **A categoria deve discutir e propor a pontuação para a evolução na vertical.**
- **O Ceeteps não adotou o regime de jornada para os docentes**

Nova carreira

Carreira de Apoio ao Ensino e à Pesquisa da Educação Profissional e Tecnológica

Nível /Grau	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O
M1	2.791	2.931	3.077	3.231	3.392	3.562	3.740	3.927	4.124	4.330	4.546	4.774	5.012	5.263	5.526
M2	3.210	3.371	3.539	3.716	3.902	4.097	4.302	4.517	4.743	4.980	5.229	5.490	5.765	6.053	6.356
M3	3.692	3.877	4.070	4.274	4.488	4.712	4.948	5.195	5.455	5.728	6.014	6.315	6.630	6.962	7.310
S1	3.376	3.545	3.722	3.908	4.104	4.309	4.524	4.750	4.988	5.237	5.499	5.774	6.063	6.366	6.684
S2	3.882	4.076	4.280	4.494	4.719	4.955	5.202	5.462	5.735	6.022	6.323	6.640	6.972	7.320	7.686
S3	4.465	4.688	4.923	5.169	5.427	5.699	5.984	6.283	6.597	6.927	7.273	7.637	8.018	8.419	8.840

Para a evolução na vertical, haverá interstício de 3 anos em cada nível e a somatória de pontos de capacitação e/ou titulação, mantendo-se o grau do nível anterior. A evolução horizontal é por tempo, a cada 2 anos.

Carreira dos Técnico-Administrativos da Educação Profissional e Tecnológica

Nível /Grau	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O
B1	1.186	1.245	1.308	1.373	1.442	1.514	1.589	1.669	1.752	1.840	1.932	2.028	2.130	2.236	2.348
B2	1.364	1.494	1.569	1.648	1.730	1.816	1.907	2.003	2.103	2.208	2.318	2.434	2.556	2.684	2.818
B3	1.569	1.793	1.883	1.977	2.076	2.180	2.289	2.403	2.523	2.649	2.782	2.921	3.067	3.220	3.381
M1	1.416	1.487	1.561	1.639	1.721	1.807	1.898	1.992	2.092	2.197	2.307	2.422	2.543	2.670	2.804
M2	1.629	1.710	1.796	1.886	1.980	2.079	2.183	2.292	2.407	2.527	2.653	2.786	2.928	3.072	3.225
M3	1.873	1.967	2.065	2.168	2.277	2.390	2.510	2.635	2.767	2.906	3.051	3.203	3.364	3.532	3.708
S1	2.878	3.022	3.173	3.332	3.498	3.676	3.857	4.050	4.252	4.465	4.688	4.922	5.168	5.427	5.698
S2	3.310	3.476	3.649	3.832	4.023	4.224	4.436	4.658	4.890	5.135	5.392	5.661	5.944	6.241	6.554
S3	3.807	3.997	4.197	4.407	4.627	4.859	5.102	5.357	5.625	5.906	6.201	6.511	6.837	7.179	7.538

Para a evolução na vertical, haverá interstício de 3 anos em cada nível e a somatória de pontos de capacitação e/ou titulação, mantendo-se o grau do nível anterior. A evolução horizontal é por tempo, a cada 2 anos.

Carreira dos Técnico-Administrativos da Educação Profissional e Tecnológica - Área da Saúde

Nível /Grau	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O
M1	1.534	1.611	1.691	1.776	1.865	1.958	2.056	2.158	2.266	2.380	2.499	2.624	2.755	2.893	3.037
M2	1.764	1.852	1.945	2.042	2.144	2.251	2.364	2.482	2.606	2.737	2.873	3.017	3.168	3.326	3.493
M3	2.028	2.129	2.236	2.348	2.465	2.588	2.718	2.854	2.996	3.146	3.303	3.469	3.642	3.824	4.015
S1	2.332	2.449	2.571	2.700	2.835	2.976	3.125	3.281	3.445	3.618	3.799	3.989	4.188	4.397	4.617
S2	2.682	2.816	2.957	3.105	3.260	3.423	3.594	3.774	3.963	4.161	4.369	4.587	4.816	5.057	5.310
S3	3.085	3.239	3.401	3.571	3.750	3.937	4.134	4.341	4.558	4.786	5.025	5.276	5.540	5.817	6.108

Para a evolução na vertical, haverá interstício de 3 anos em cada nível e a somatória de pontos de capacitação e/ou titulação, mantendo-se o grau do nível anterior. A evolução horizontal é por tempo, a cada 2 anos.

6) Carreira Docente para ETEC e outra para FATEC

O que propõe o Centro

A proposta do Ceeteps mantém a estrutura atual, com carreiras docentes separadas.

O que propõe o Sinteps

O Sinteps unifica as carreiras docentes de ETECs e de FATECs, tendo em vista o grande número de docentes que atuam em ambas.

A proposta é uma forma de facilitar a contratação docente, desburocratizar o ingresso, minimizar o número de contratos docentes, entre outras vantagens.

Na proposta do Sinteps, o ingresso para a ETEC se dá no nível D1 e para a FATEC no nível D4, a fim de garantir a diferença salarial entre os níveis de ensino.

7) Diferenciação entre docentes de “Formação Geral” e de “Formação Específica”

O que propõe o Centro

A proposta do Ceeteps cria duas classes docentes, registrando literalmente: “Construir requisitos de ingresso e promoção/progressão para os diversos níveis em relação aos docentes de ‘Formação Geral’ e de ‘Formação Específica’”.

O que propõe o Sinteps

O Sinteps não concorda com esta proposta, pois docentes são profissionais idênticos, independente do fato de ministrarem aulas na “Formação Geral” ou na “Formação Específica”. A ideia de valorizar a experiência de mercado apenas, em detrimento da experiência docente, não é critério razoável para a construção de uma carreira docente.

Pode e deve haver pontuação tanto para quem atua “somente” na carreira docente quanto para quem exerce outra atividade na área específica da disciplina, mas não pode haver desvio de pontuação. Apenas devem ser pontuadas atividades de

Itens 3, 4 e 5

O que propõe o Centro

Na proposta do Ceeteps, são listados os itens 3, 4 e 5 sem explicações de como aconteceriam. São eles:

Item 3 – Capacidade de atração de docentes com experiência profissional relevante (mercado).

Item 4 – Mecanismos de indução ao aperfeiçoamento técnico e acadêmico do corpo docente e administrativo.

Item 5 – Incentivo à manutenção da relação com o mercado do corpo docente de cadeiras específicas “técnicas/tecnológicas”.

O que propõe o Sinteps

Para cada um destes itens, o Sinteps propõe:

Item 3 – Capacidade de atração de docentes com experiência profissional relevante (mercado).

Salários compatíveis com o mercado e levar em conta a experiência profissional.

Item 4 – Mecanismos de indução ao aperfeiçoamento técnico e acadêmico do corpo docente e administrativo.

Salários diferenciados em função do aperfeiçoamento.

Item 5 – Incentivo à manutenção da relação com o mercado do corpo docente de cadeiras específicas “técnicas/tecnológicas”.

Salários diferenciados em função da experiência docente.

Obs: Todos os requisitos devem ser preenchidos pelas propostas de critérios e evolução do Sinteps, além das propostas apresentadas nos itens 1 e 2.

Nova carreira

mercado que garantam atualização tecnológica para fins de docência.

8) Manutenção da hora-atividade e da hora-atividade específica nas condições e percentuais vigentes

O que propõe o Centro

A proposta do Ceeteps não avança um milímetro na organização das atividades docentes. Devemos registrar que a legislação nacional já prevê o mínimo de 1/3 das atividades docentes fora da sala de aula. Manter as horas atividades como estão fere o princípio legal do Piso Nacional da Carreira Docente.

O que propõe o Sinteps

A proposta do Sinteps prevê **jornada de trabalho**, com 40% destinados à hora aula, 40% à iniciação científica, ou pesquisa, ou extensão de serviços à comunidade; 20% às atividades afetas à carreira docente (preparação de aulas, preparação e correção de provas e avaliações, reuniões de área e pedagógicas).

A proposta do Sinteps resgata o **vínculo com a Unesp**, devolvendo para o Centro o papel de excelência que já protagonizou antes da primeira reforma educacional, em 1995: uma instituição de ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade.

9) Redução dos contratos por prazo determinado

O que propõe o Centro

A proposta do Ceeteps prevê carga-horária semanal mínima para contratação por tempo indeterminado, reduzida de 4 para 2 horas aula semanais, para diminuir a necessidade de contratos por prazo determinado.

O que propõe o Sinteps

O Sinteps concorda com a redução dos contratos determinados, pois representam a precarização do trabalho. A proposta do Sinteps prevê condições mínimas para a contratação em tempo determinado, apenas em caso de: 1) dispensa, demissão, falecimento e aposentadoria; 2) licença para tratamento de saúde, licença-gestante de 180 dias, bem como outras licenças ou afastamentos que impliquem na imediata reposição temporária.

10) Progressão horizontal a cada 2 anos e vertical a cada 6 anos

A proposta do Sinteps foi explicitada no item 1: progressão horizontal a cada 2 anos, contando o tempo de serviço, sem avaliação de mérito; promoção vertical a cada 3 anos, contando a pontuação obtida com titulação e capacitação.

11) Gratificação de Localização

O que propõe o Centro

O Ceeteps propõe a criação de "Gratificação

de Localização" aos profissionais que atuam em escolas de difícil acesso ou com grau superior de periculosidade (semelhante ao que há na Secretaria de Estado da Educação).

O que propõe o Sinteps

O Sinteps não incluiu esta gratificação em sua proposta, mas não vê objeção em sua criação, contanto que seja para todos os trabalhadores das unidades em questão.

12) Ampliação do número de posições remuneratórias (graus) de cada nível de carreira

O que propõe o Centro

O Ceeteps propõe 15 graus para cada nível. Para o pessoal administrativo (Empregos de Nível Intermediário e de Nível Superior), propõe 2 níveis. Para os Empregos de Nível Básico, somente 1 nível. Para os auxiliares docentes, a proposta do Ceeteps é de 2 níveis.

O que propõe o Sinteps

O Sinteps propõe 15 graus, com 3 níveis para todos.

Itens 13 e 14) Enquadramento dos atuais servidores

O que propõe o Centro

O Ceeteps propõe a contagem do tempo de serviço para promoção (vertical) a partir de abril de 2008. Para a progressão (horizontal), a partir da última progressão ou promoção ou, ainda, caso não tenha ocorrido, a partir de abril de 2008. **Em outras palavras, quem teve a progressão automática em 2011 não terá nova progressão na implantação da carreira.** Os detalhes sobre o enquadramento dos atuais servidores somente conheceremos quando o projeto de lei da nova carreira for disponibilizado pelo Ceeteps.

O que propõe o Sinteps

Este item refere-se aos atuais servidores do Ceeteps e, neste caso, a proposta do Sinteps é que seja considerado o tempo de serviço no Centro. Assim, o enquadramento em graus será:

- 1 - se inferior a 2 anos, no grau "A";
- 2 - se superior a 2 anos, no grau "B";
- 3 - se superior a 4 anos, no grau "C";
- 4 - se superior a 6 anos, no grau "D";
- 5 - se superior a 8 anos, no grau "E";
- 6 - se superior a 10 anos, no grau "F";
- 7 - se superior a 12 anos, no grau "G";
- 8 - se superior a 14 anos, no grau "H";
- 9 - se superior a 16 anos, no grau "I";
- 10 - se superior a 18 anos, no grau "J";
- 11 - se superior a 20 anos, no grau "K";
- 12 - se superior a 22 anos, no grau "L";
- 13 - se superior a 24 anos, no grau "M";
- 14 - se superior a 26 anos, no grau "N";
- 15 - se superior a 28 anos, no grau "O".

15) Adoção da Licença Maternidade de 180 dias no Ceeteps

O Sinteps propõe que as trabalhadoras do Ceeteps tenham os mesmos direitos conferidos às demais servidoras públicas.

16) Readoção da sexta-parte aos 20 anos de efetivo exercício (artigo 129

da Constituição do Estado)

O direito à sexta parte também foi previsto pelo Sinteps em sua proposta, tendo em vista que os trabalhadores da instituição são, segundo a LC 180/70, **servidores públicos**. De acordo com a Constituição do Estado de São Paulo, artigo 129, **temos este direito**.

Outros pontos

Além destes pontos, a proposta do Sinteps inclui:

- 1) **Auxílio alimentação** de R\$ 400,00 mensais.
- 2) **Auxílio transporte**, com possibilidade da existência do vale combustível para os trabalhadores que têm carro.
- 3) **Emprego público de confiança**: visando à democratização do Ceeteps, o Sinteps propõe a redução dos empregos de confiança. O Sindicato entende que muitas das funções exercidas pelos empregos de confiança são cotidianas da rotina das unidades escolares e administração central. A proposta prevê que os empregos públicos em confiança passem a ser empregos públicos permanentes. Confirma a íntegra da proposta do Sinteps para este ponto no *site*, dentro da proposta geral apresentada pelo Sindicato.
- 4) Ainda visando a **democratização do Ceeteps**, o Sindicato propõe que os diretores e vice-diretores de unidade, diretor e vice-diretor superintendente sejam nomeados após **processo de eleição paritária na comunidade**.
- 5) O Sinteps resgatou a **política salarial do Cruesp**, regulamentada pela Resolução Unesp 63/94, para a qual temos obtido muitos êxitos nas ações de Isonomia Salarial. Na proposta do Ceeteps, não há nenhuma política salarial, nem mecanismos de reajuste anual dos salários.
- 6) O Sinteps incluiu a proposta de **regionalização dos concursos públicos** (e, na sequência, das atribuições de aulas), possibilitando aos trabalhadores a opção de realizar o concurso numa determinada região e optar, dentro das regras do Edital, em qual das unidades trabalhar.
- 7) O Sinteps incluiu no quadro de pessoal os trabalhadores que compõem a **SESMET**, inserindo os postos de dentista e terapeuta ocupacional. Já o Ceeteps pretende implantar o serviço terceirizado.
- 8) O Sinteps inseriu a proposta de pagamento de **Bonificação** também aos **aposentados** que fazem parte da folha do Ceeteps.
- 9) Para incluir os atuais servidores concursados da Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia lotados nas unidades do Ceeteps, a proposta do Sinteps lhes dá a opção de, em 60 dias após aprovado o novo plano, ingressarem na **carreira de empregos públicos** permanentes do Ceeteps, sem a necessidade de novo concurso público.
- 10) O Sinteps retomou a nomenclatura dos **Oficiais Administrativos** para o pessoal assim concursado no Ceeteps, mantendo os atuais Auxiliares Administrativos para evitar que tenham prejuízos.
- 11) O Sinteps incluiu a discussão de cargos para os empregos públicos permanentes, mas a opinião da maioria que se manifestou foi contrária. Assim, o Sindicato propõe a **manutenção dos empregos públicos permanentes** na estrutura da nova proposta de carreira.

12) O Sinteps inclui a possibilidade de contratação por hora aula, em casos que não se enquadrem nas jornadas propostas, com os seguintes valores:

- Docente de ETEC, nível 1 – R\$ 20,00
- Docente de FATEC, nível 1 – R\$ 35,00

Balanço Patrimonial

Sindicato dos Trabalhadores do Ceeteps (CNPJ: 00175847/0001-07)
Período: 01/01/2010 a 31/12/2010 (Emissão: 23/03/2011)

ATIVO

Ativo	305.569,82
Ativo Circulante	241.045,53
Disponível	95.456,34
Numerários	226,50
Caixa	226,50
Caixa	226,50
Bancos	95.229,84
BANCOS CONTA MOVIMENTO	93.559,18
Caixa Econômica Federal	47.044,42
Banco do Brasil c/c 1126-6	736,10
Banco do Brasil c/c 100427-1	45.778,66
BANCOS CONTA INVESTIMENTO	1.670,66
Nossa Caixa - Poupança c/ 8642-1	141,88
Título capitalização Banco do Brasil	1.528,78
Outros créditos	145.589,19
OUTROS CRÉDITOS	145.589,19
TÍTULOS A RECEBER	139.755,45
Filiados c/ Unimed	29.843,55
Filiados c/ Intermédica	24.286,77
Filiados c/ Unimed Sorocaba	34.123,04
Filiados c/ Unimed Mococa	8.260,55
Filiados c/ Irmãos Guimarães (Drogão)	10.513,80
Filiados c/ Droga Farmais	12.427,92
Filiados c/ Play Center	3.120,44
Filiados c/ Oral Odonto	6.905,92
Filiados c/ Hopi Hari	3.810,95
Filiados c/ ACMC Ass. Coml. Mogi das Cruzes	6.233,58
Filiados c/ Fantasy Park	111,25
Filiados c/ Odonto Prev	117,68
Tributos a recuperar / compensar	4.849,74
Imposto de Renda a compensar	108,37
INSS retido na fonte a compensar	4.741,37
Adiantamentos diversos	984,00
Adiantamento para terceiros	185,90
Adiantamento para despesas	798,10
Ativo não Circulante	64.524,29
Imobilizado	59.632,83
Bens móveis	59.632,83
Bens móveis - Lei 10.925/2004	97.369,18
Móveis e Utensílios	68.707,53
Equipamentos de Tec. e Informática	20.803,65
Máquinas e equipamentos	7.858,00
(-) Depr. acum. bens móveis - Lei 10.925/2004	(37.736,35)
(-) Depr. acum. de móveis e utensílios	(24.191,06)
(-) Depr. acum. equip. tec. informática	(10.879,93)
(-) Depr. acum. máquinas e equip.	(2.665,36)
Intangível	4.891,46
Bens intangíveis	4.891,46
Bens intangíveis - Lei 10.925/2004	4.891,46
Marcas, direitos e patentes	120,00
Linhas telefônicas	4.771,46

PASSIVO

Passivo	305.569,82
Passivo Circulante	61.003,38
Exigível a curto prazo	1.293,60
Empréstimos e financiamentos	1.293,60
Empréstimos diversos	1.293,60
Empréstimos a pagar	1.293,60
Obrigações tributárias	1.240,33
Obrigações tributárias	1.240,33
Impostos e contribuições a recolher	1.240,33
PIS a recolher	478,31
ISS retido na fonte a recolher	51,70
IRRF a recolher - cód. 0561	665,35
IRRF a recolher - cód. 1708	44,97

Obrigações trabalhistas e previdenciárias	20.631,01
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	20.631,01
Obrigações com o pessoal	6.089,70
Salários e ordenados a pagar	6.089,70
Obrigações previdenciárias	4.441,24
INSS a recolher	2.640,75
FGTS a recolher	850,91
INSS autônomos a recolher	770,03
Contribuição sindical a recolher	113,44
Contribuição associativa	66,11
Provisões	10.100,07
Provisões para férias	7.606,04
INSS s/ provisão para férias	1.841,15
FGTS s/ provisão para férias	652,88
Outras obrigações	37.838,44
Outras obrigações	37.838,44
Contas diversas a pagar	37.838,44
Cheques a compensar	155,00
Encargos sociais recolher anos anteriores	37.683,44
Patrimônio líquido	244.566,44
Patrimônio social	181.150,99
Patrimônio social	63.415,45
Patrimônio social	63.415,45
Patrimônio social	63.415,45
Superávit líquido do exercício	63.415,45


 Presidente
 Nairé Santana Alves
 CPF: 998.862.488-92


 TCU-Credor
 Lúcia Maria Ferrero Tatto
 TC CRC: 1SP20039513-6

Relatório Imposto Sindical/2010

RECEITAS

Contribuições Sindicais	645.352,19
Devolução Contribuição Sindical	(22.338,63)
Total	623.013,56

DESPESAS

Correio	26.461,06
Publicidade/Propaganda	4.520,00
Seminários	2.964,57
Serviços profissionais contratados PJ	24.396,48
Despesas com confraternização	13.262,72
Locação de veículos	8.500,00
Gastos Diret. Executiva/Conselho de Base	172.084,17
Boletins, impressos e publicações	37.416,50
Campanha salarial	40.620,82
Legais e Judiciais	74.304,09
Táxi	45.143,96
Passagem aérea/rodoviária	1.863,24
Material de escritório	1.981,04
Locação de imóveis	8.506,50
Serviços profissionais contratados PF	6.290,00
Manutenção e conservação do prédio	2.950,00
Congresso	40.347,74

Total 511.612,89


 Lúcia Maria F. Tatto
 CT CRC 1 SP 20039513-6

Você sabe o que é uma Ação Civil Pública?

Nesta edição, vamos falar da Ação Civil Pública (ACP). Este tipo de ação só pode ser ajuizado por pessoas autorizadas em lei, por exemplo: partido político, Ministério Público, associações, sindicatos etc.

A Ação Civil Pública tem a função de assegurar a um grupo de pessoas o exercício de direitos. Os direitos abrangidos por esse modelo de ação dividem-se em três espécies: direito difuso, direito coletivo e direito individual homogêneo.

No caso do Sinteps, o mais comum é o direito individual homogêneo, quando várias pessoas sofrem o mesmo prejuízo, ou seja, têm o mesmo direito desrespeitado. Neste caso, o Sindicato ajuíza a ação para que o defeito seja corrigido a todos os que se encontram naquela situação. Mas, para que seja efetivo o procedimento, a lei exige que pelo menos dois filiados se apresentem na ação como vítimas da lesão ao direito que se pleiteia na ACP; caso contrário, muito embora a ação seja proposta, não fica demonstrado o interesse da categoria.

Quando a ACP é ajuizada, beneficia apenas os filiados que apresentarem procuração para fazerem parte dela. Neste caso, não haverá mais a necessidade de ajuizar as ações individuais; ao contrário, estas não devem ser ajuizadas enquanto existir uma ACP em andamento.

Se o Sindicato perder a Ação Civil Pública, o filiado poderá ajuizar sua própria ação individual, pois a decisão na ACP em nada o afeta. Quando ganhamos uma ACP, não há a necessidade de ajuizar ação individual, pois o grupo que juntou procuração já tem o direito automaticamente assegurado.

Quando ganhamos uma Ação Civil Pública e o filiado possui uma ação individual em andamento, idêntica à ACP, ele não poderá se beneficiar dessa decisão. Isso porque a justiça considera que manter ação individual idêntica à Ação Civil Pública em andamento implica em renúncia do direito de se beneficiar da decisão favorável de uma ACP.

O Sinteps usa essas medidas judiciais para agilizar o acesso a todos os direitos para seus filiados. Mas não conseguimos fazer tudo sozinhos. Precisamos que nossos filiados nos enviem procurações para serem anexadas às ACPs e, assim, fazer mais pressão no judiciário.

Apenas para se ter uma idéia, existem atualmente 13 ACPs do Sinteps em andamento. Em breve, iremos propor mais duas, além de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade junto ao Tribunal de Justiça de São Paulo.

Nosso departamento jurídico sempre pensa



no bem-estar categoria, apesar de que, infelizmente, nem todos os juízes corroboram com nossos anseios e necessidades. Mas continuamos firmes na luta.

Uma das ACPs mais importantes que temos é a que assegura a criação dos departamentos de atendimento médico em nossas unidades. Com isso, o Ceeteps será

obrigado a aceitar nossos atestados médicos particulares. A decisão já foi confirmada em segunda instância e aguardamos recurso do Ceeteps para a última instância. Caso não haja esse recurso, iremos executar imediatamente a medida.

Abaixo, acompanhe algumas das ACPs movidas pelo Sinteps. Caso você tenha interesse, nos envie a procuração para que possamos anexá-la ao processo. Todas as procurações estão disponíveis no site do Sinteps (www.sinteps.org.br, no link "Jurídico").

- ACP sobre faltas: Para evitar o desconto de faltas no Bônus Mérito.
- ACP Desconto 5% Previdenciário: Para reaver o desconto previdenciário pago a mais até 2010.
- ACP jornada de trabalho durante a gripe suína: Contra a reposição das horas no período da gripe suína.
- ACP Sexta Parte: Para garantir o direito à sexta parte.
- ACP efetivo exercício: Para garantir que as faltas consideradas de efetivo exercício não sejam descontadas no bônus e em outras situações.
- ACP Concessão de vale transporte: Para reivindicar o pagamento do vale transporte para todos os trabalhadores, com o desconto de 6% do valor do benefício.
- ACP Medicina do Trabalho: Para garantir a instalação das equipes de Segurança e Medicina do Trabalho nas unidades do Ceeteps (o que irá nos garantir o abono das faltas quando estivermos doentes).
- ACP Insalubridade: Para garantir o pagamento integral da insalubridade sobre dois salários mínimos.
- ACP Vale refeição: Para reajustar o valor do vale refeição.
- ACP Declaração de bens dos companheiros: Para evitar ter que apresentar a declaração de bens dos companheiros.
- ACP Progressão funcional: Para garantir a equivalência e progressão funcional para todos.

** Jamil Hassan é advogado, do Escritório J. Hassan Advogados Associados, que presta assessoria ao Sinteps*



Sinteps vai entrar na justiça para estender a progressão automática para todos

O Sinteps vai ingressar na justiça com uma ação pela extensão da progressão automática para toda a categoria. Utilizando o princípio da isonomia, a ação pedirá que os trabalhadores do Centro tenham igual tratamento, ou seja, que todos recebam a progressão automática concedida somente para parte dos docentes (nível 1 da carreira docente e de auxiliar docente).

Farão parte da ação todos os trabalhadores que não foram beneficiados pela progressão automática, nem pela equivalência com as demais carreiras do funcionalismo público. Ou seja, aqueles que tiveram somente os 11% de reajuste.

O Sinteps abriu um prazo para o recebimento de procurações dos interessados, já encerrado.

Cabe no orçamento

Durante a greve e depois dela, o Sindicato insistiu na reivindicação de que a progressão automática fosse estendida a toda a categoria, mantendo a isonomia. Frente às alegações costumeiras de "impossibilidade orçamentária", a entidade apresentou um estudo comprovando que a progressão para todos cabe perfeitamente no orçamento do Centro em 2011, sem precisar nenhum aporte extra do governo.

Educação

Sinteps participa da preparação do II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica

De 28 de maio a 1º de junho de 2012, acontece em Florianópolis o II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica (FMEPT). O tema geral do evento será “**Democratização, Emancipação e Sustentabilidade**”. O Sinteps é umas das entidades envolvidas na organização do evento, através da participação direta de suas diretoras Denise Rykala e Neusa Santana Alves.

Elas explicam que o tema expressa os vários aspectos relacionados ao acesso à educação, envolvendo a inclusão, a permanência e o êxito.

O II FMEPT espera reunir cerca de 12 mil participantes.

O primeiro evento

A primeira edição do FMEPT aconteceu em novembro de 2009, em Brasília, e também contou com a participação ativa do Sinteps na organização e realização

do evento. Participaram representantes

do Brasil e de nove outros países, entre especialistas, gestores, estudantes e trabalhadores. Em paralelo às conferências, debates, exposições e atividades culturais, houve uma mostra interativa de projetos de educação profissional e tecnológica.

O FMEPT faz parte do Fórum Mundial da Educação e, em 2009, foi a primeira vez que a educação profissional e tecnológica teve uma versão própria.

Sindicato vai patrocinar a participação de cinco filiados

Em 2009, no I FMEPT, o Centro Paula Souza fez o maior fiasco: praticamente não participou do evento, não estimulou sua comunidade a participar e, muito menos, contribuiu para a ida de ninguém.

Neste II FMEPT, não é difícil que aconteça a mesma coisa. Por isso, considerando a importância política e acadêmica do evento, o Sinteps decidiu patrocinar a participação (transporte e hospedagem) de até cinco filiados que queiram publicar trabalhos no Fórum. Se houver mais do que cinco inscritos, a escolha será feita por sorteio. Os interessados devem contatar a entidade e manifestar interesse até o final de novembro, pelo e-mail sinteps@uol.com.br.



Presidente do Sinteps palestrou na Apeoesp sobre ensino médio

“Por um ensino médio que atenda às necessidades dos filhos e filhas da classe trabalhadora”. Este foi o tema da conferência sobre o ensino médio realizada pelo Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp), no dia 13 de setembro.

O evento teve o formato de vídeo conferência e foi transmitido ao vivo pelo site da Apeoesp. Ministraram palestras o professor Gaudêncio Frigoto, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro e da Faculdade Federal Fluminense; o deputado federal Newton Lima (membro da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados); o professor José Fernandes de Lima, relator das novas diretrizes curriculares para o ensino médio do Conselho Nacional de

Educação (CNE); e Neusa Santana Alves, presidente do Sinteps.

Na UBES

No dia 17 de setembro, Neusa participou de um seminário promovido pela União Brasileira de Estudantes Secundaristas (UBES) na região do ABC. O tema foi “Educação profissional, mercado de trabalho e piso salarial dos técnicos”.

Outros

Representantes do Sinteps participam da organização de vários eventos: a III Conferência Estadual de Mulheres, o Fórum Estadual de Educação pelo Plano Estadual de Educação e o II FMEPT (veja detalhes na matéria acima).

CDB elege novos diretores

O Conselho de Diretores de Base (CDB), uma das instâncias de direção e organização do Sinteps, realizou eleições no período de 14 a 16 de setembro de 2011. Conforme prevê o seu estatuto, a entidade promove o processo eleitoral a cada seis meses para completar o quadro nas unidades em ainda há vagas.

O CDB atua em conjunto com a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal. Tendo em vista a vasta distribuição geográfica do Centro, o Diretor de Base tem uma função muito importante na organização da categoria: repassar informações, preparar assembleias e reuniões, conversar com os colegas... enfim, trabalhar pela organização e mobilização da unidade, sempre tendo em vista os interesses da categoria.

Mensalmente, os Diretores de Base participam de uma reunião em São Paulo, na sede do Sinteps, que delibera propostas para serem postas em prática pela Diretoria Executiva.

Como fruto das lutas da categoria, os companheiros eleitos têm resguardados todos os seus direitos, como é o caso do efetivo exercício nos dias de reunião. Além disso, todas as despesas de locomoção e transporte são pagas pela entidade.

O número de Diretores de Base é proporcional ao total de filiados da unidade. A seguir, confira a lista dos eleitos em setembro:

ETEC Fernando Prestes: James Antonio Gomes Martins.

FATEC Jahu: Edson Siqueira dos Santos.

ETEC Prof. Aprígio Gonzaga: Sirlene Sales Maciel.

ETEC Aristóteles Ferreira: José Renato Spina Martins e Marcos Lucas Ronchi Mendes.

ETEC Dr. Carolino da Motta e Silva: José Aparecido Sartori.

ETEC Dr. Domingos Minicucci Filho: Edval de Haro Petrechen.

ETEC Elias Nechar: Miquéias Ferreira de Oliveira.

ETEC Prof. Horácio Augusto da Silveira: Felipe Dantas Rodrigues.

ETEC Dr. Luiz César Couto: Cláudio Fernandez Essencio.

ETEC Dona Escolástica Rosa: Cláudio Rodrigues.

FATEC São José dos Campos: Renato de Menezes Quintino.

Mais verbas

Conjuntura

Comitê estadual lança campanha por 10% do PIB para a educação pública

Em todo o país, entidades de professores, funcionários e estudantes estão encaminhando uma campanha para pressionar o governo federal a investir 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na educação pública. O lançamento da campanha no estado de São Paulo aconteceu no dia 7/10/2011, na Faculdade de Direito da USP.

O Sinteps é uma das entidades que apóiam a campanha, intitulada “Educação pública, gratuita e de qualidade para todos! 10% do PIB para a educação pública, já!”.

O comitê paulista divulgou um documento que explica as razões da reivindicação. Um dos primeiros pontos destacados é que, embora a educação pública seja um direito fundamental de cada brasileiro e brasileira, há 14 milhões de analfabetos e cerca de um quarto da nossa população não tem acesso à escolarização mínima. “As escolas públicas estão sucateadas, os salários dos professores são vergonhosos, as salas de aula estão superlotadas e há falta de condições mínimas para que os estudantes exerçam o direito básico a uma educação de qualidade”, denuncia o texto.

De acordo com o comitê, estudos mostram a importância da educação de qualidade desde o início da vida das nossas crianças, mas são poucas as creches públicas no país. Esta situação atinge, evidentemente-

te, a parcela menos favorecida da sociedade brasileira, justamente os que mais imposto pagam sobre aquilo que compram e que têm na escola pública uma das únicas possibilidades de acesso ao conhecimento produzido pela humanidade, por meio da educação escolar.

Enquanto isso, o governo dá incentivos e isenções fiscais para grupos empresariais (R\$ 144 bilhões em 2010), compromete outros R\$ 40 bilhões com obras para a Copa e as Olimpíadas e prevê pagar, em 2011, R\$ 950 bilhões para banqueiros na forma de juros e amortização de dívidas.



Passeata em Brasília, em 24/8/2011, promovida pelo comitê nacional da campanha

Em comparação com outros países, o Brasil investe muito pouco em educação. O quadro abaixo mostra o investimento anual por pessoa em idade escolar em alguns países, de acordo com dados da Unesco.

Gasto anual em educação (por pessoa em idade escolar)	
Noruega	US\$ 15.578
Cuba	US\$ 3.322
França	US\$ 7.884
Botswana	US\$ 2.203
Portugal	US\$ 5.592
Argentina	US\$ 1.578
Brasil	US\$ 959

Educação x PIB

Um modo de medir adequadamente o investimento de um país em direitos sociais fundamentais é utilizar o seu Produto Interno Bruto (PIB) anual, isto é, a soma das riquezas geradas pela indústria, pela agropecuária e pelos serviços em um ano. Ou seja, é essencialmente o resultado do trabalho de brasileiros e brasileiras, que fazem do Brasil a 7ª maior economia do planeta, porém ocupante do 93º lugar no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Estudos mostram que para começar a reverter a grave situação educacional à qual tem sido submetida a maioria da população brasileira, é necessário aplicar anualmente na educação pública, no mínimo,

R\$ 10 para cada R\$ 100 da riqueza produzida no Brasil — no lugar dos R\$ 4 por R\$ 100 como é hoje.

Por esta razão, várias entidades da sociedade civil, sindicatos, movimentos populares e organizações de estudantes, de funcionários técnico-administrativos e de professores lançaram a campanha “Educação pública, gratuita e de qualidade para todos! 10% do PIB para a educação pública, já!”.

Debate político

Tramita no Congresso Nacional o Projeto de Lei (PL) nº 8.035/2010, enviado pelo governo federal e que institui o Plano Nacional de Educação (PNE) para o período 2011-2020. No PL, o governo projeta chegar, em 2020, a um investimento de 7% do PIB em educação.

Desde 1997, quando foi formulado o PNE 2001-2010, entidades acadêmicas, sindicatos, movimentos sociais, professores e estudantes chegaram à conclusão de que seria necessário um mínimo de investimento público da ordem de 10% do PIB nacional para que pudesse ocorrer a universalização do direito à educação. Na época, o Congresso Nacional aprovou a destinação de 7% do PIB para a educação, mas o percentual foi vetado pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso. Quando assumiu, em 2003, o presidente Lula prometeu que iria derrubar o veto, mas isso não aconteceu.

O percentual de recursos para a educação pública nunca chegou nem perto disso. Em 2009, por exemplo, segundo indica a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), apenas 5% do PIB foram investidos em educação.

Assine a petição pública eletrônica

As entidades organizadoras da campanha lançaram um abaixo-assinado eletrônico que pede a aplicação imediata de 10% do PIB na educação pública brasileira. Para assinar, acesse o link <http://www.peticaopublica.com.br/PeticaoAssinar.aspx?pi=P2011N13990>.

Os contatos do comitê paulista são: andesregsp@uol.com.br, fone (11) 3061 3442.



Cartaz da campanha

Mais verbas

Sinteps participa das audiências públicas do orçamento estadual

Representantes defendem melhorias salariais e condições de trabalho dignas no Ceeteps

Assim como tem acontecido nos últimos anos, a Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento (CFOP), da Assembleia Legislativa de São Paulo, está promovendo uma série de audiências públicas em várias cidades. São 28 no total, entre os dias 19/8 e 24/10. O objetivo é promover o debate e acolher sugestões para o orçamento estadual do ano seguinte.

Embora saiba que o governo tem domínio político nestas audiências, o Sinteps considera importante aproveitar todos os espaços possíveis para denunciar a situação da categoria e apresentar reivindicações. Especialmente nas cidades do interior, a imprensa costuma dar bom destaque às audiências.

O Sindicato enviou representantes na maior parte das audiências públicas. Além de denunciar a precariedade dos salários e condições de trabalho nas unidades, os representantes reivindicaram:

- Incluir na Proposta de Lei Orçamentária para 2012 a destinação de recursos para o Ceeteps, equivalentes a 2,1% do ICMS –



Neusa, presidente do Sinteps, fala em audiência pública na Assembleia Legislativa, no dia 27/9/2011

Quota-parte estadual.

- Definir que 85% deste montante sejam destinados a pessoal e encargos, de forma a evitar a evasão de professores e funcionários das ETECs e FATECs.

“A reivindicação central que trazemos nesta série de audiências públicas é a prioridade para a recuperação salarial dos professores e funcionários das ETECs e FATECs, sem os quais não há ensino de qualidade”, destacou Neusa Santana Alves, presidente do Sinteps, durante a audiência realizada em São Paulo, na Assembleia Legislativa, no dia 27/9.

Parabéns, servidores públicos!

Outubro é um mês especial. No dia 15, comemoramos o Dia dos Professores. No dia 28, o Dia dos Servidores Públicos!

O Sinteps parabeniza os trabalhadores do Centro Paula Souza, dedicando-lhes este pequeno trecho, do genial Karl Marx:

“Nossas relações com a sociedade começam, em certa medida, antes que as possamos determinar. A ideia mestra que deve nos guiar na escolha de uma profissão deve ser o bem da humanidade e o nosso próprio desenvolvimento. A natureza do homem é feita de tal modo que ele não pode atingir sua perfeição a não ser agindo para o bem e a perfeição da humanidade.

Artigo

Você é muito especial

Por mais que a tecnologia tenha chegado onde chegou, por mais que máquinas e equipamentos eletrônicos estejam incrementando cada vez mais as salas de aula, um computador nunca irá substituir o trabalho desenvolvido por um PROFESSOR.

Ainda que a fantástica Internet invada casas e escolas, sua enxurrada de informações jamais terá o mesmo calor do conhecimento transmitido pelo PROFESSOR.

Um grande artista elabora uma obra-prima para ser admirada depois. Mas um PROFESSOR admira-se antes, reconhecendo no aluno aquilo que os outros ainda não veem. Cada nova conquista de conhecimento é para ele um sinal e uma lapidação intelectual.

Você, PROFESSOR, é muito, muito especial. Você, talvez mais que ninguém, sabe a diferença tênue entre segurar uma mão e amordçar uma alma...

Cada PROFESSOR é único e pode deixar marcas intelectuais muito importantes. A vida dos alunos com os quais o MESTRE convive é o testemunho de suas ações.

Por mais que os anos avancem, poucas pessoas alfabetizadas conseguem se desligar das mensagens – positivas ou negativas – transmitidas por seus educadores.

Você, PROFESSOR, pode articular mudanças profundas nas mais variadas esferas da natureza humana. Basta uma palavra para incentivar e descobrir talentos. Por meio de seus estímulos, podem se formar grandes profissionais, podem se descobrir importantes talentos, podem avançar tímidos gênios.

Você, PROFESSOR, pode despertar um grande construtor do futuro da humanidade. Através das janelas intelectuais escancaradas

em suas aulas podem emergir valores inesgotáveis. Desde um futuro escritor, um grande filósofo, até um brilhante cientista ou, simplesmente, um ser humano melhor...

Cada aula preenchida com entusiasmo, bom humor e conhecimento é um momento que nunca mais se repetirá, porque será um instante único, um momento importante, um tempo muito especial. Aproveite! Que suas aulas sejam atidoras de talentos, verdadeiras chaves para quem pretende escancarar as portas de um mundo melhor.

O que é que você ensina? Experimente se fazer essa pergunta antes de entrar numa aula.

Lembre-se disso quando o trabalho parecer não render, quando desanimar perante os deveres diários, quando as tarefas se avolumarem e as recompensas forem tão irrisórias.

Apesar das dificuldades, uma verdade permanece inalienável: Você, PROFESSOR, tem poder suficiente para ampliar mentes. Aproveite essa chance, use o privilégio que lhe foi dado por meio dessa profissão.

Seu trabalho continua, mais do que nunca, sendo muito importante. Você, PROFESSOR, ainda tem função útil e peso num mundo que precisa de valores.

O PROFESSOR é um espelho onde a criança-adolescente-estudante se vê. Toda palavra, ação, reação e resposta podem ter um poder imenso para influenciá-los.

Quando começar a perceber que uma criança está construindo uma autoimagem positiva, você estará a um passo do reconhecimento de sua profissão.

Parabéns, PROFESSOR!

(Profa. Dra. Elza Stauber, docente na ETEC Raposo Tavares)